

Mulheres da Bíblia

AGOSTO

TEMAS em 2 Samuel



Em 2 Samuel são mencionadas 13 mulheres por nome, das quais se destacam as 7 primeiras esposas de Davi; 9 são mulheres recebem menções sem destaque para seus nomes, somente para parte de suas histórias; 3 temas femininos são encontrados em 2 Samuel:

1. A riqueza das vestes e adornos das jovens israelitas, provavelmente adquiridos com os despojos de guerra trazidos por Saul, são referidas no lamento de Davi por Saul e Jônatas.
2. Nas palavras de Barzilai, ele cita que, devido a sua velhice, não poderia apreciar a voz das mulheres cantando no palácio de Davi em Jerusalém, e que por este e outros motivos não o acompanharia – Barzilai havia sustentado e abençoado a Davi e toda sua família enquanto Absalão havia permanecido no poder. As cantoras israelitas, com as mais belas vozes, eram escolhidas para entreterem o rei, seus amigos e convidados no palácio.
3. Em seu discurso, Barzilai alerta Davi para a proximidade da sua morte e humildemente solicita ao rei para deixá-lo ser sepultado no túmulo de sua mãe. Barzilai estava em Manaaim, em Gileade, do outro lado do rio Jordão, acompanhou Davi até parte de seu retorno a Jerusalém, e deixou seu filho Quimã em seu lugar, junto a Davi. Ser sepultado no túmulo da própria família era uma honra para os israelitas.

MULHER:
A mãe de Lemuel



REFERÊNCIA BÍBLICA:

SIGNIFICADO DO NOME: Seu nome não foi mencionado

LOCAL: Massá

ÉPOCA: 982 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Ela é considerada uma profetisa de Deus por estudiosos, visto que o capítulo 31 é um oráculo ensinado por ela ao filho, o rei Lemuel.

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- FILHO: Lemuel

RESUMO DA HISTÓRIA:

Mulher sábia que ensinou e aconselhou seu filho, de forma inspirada por Deus, em como liderar e escolher uma esposa observando suas qualidades e virtudes.

PROPÓSITO:

- Deixar registrado conselhos sábio para homens e mulheres piedosos.

DEVO IMITAR:

- Devo imitar a boa mãe que ela foi, buscando a sabedoria divina e ensinando-a aos meus filhos.

DESTAQUE:

"Era uma vez, um jovem príncipe que queria ser rei, mas ele ainda tinha muitas lições a aprender. Sua mãe costumava sentar-se com ele ao lado da lareira para ensinar-lhe não só a ser um rei bondoso, mas também a encontrar uma excelente esposa. A maioria dos estudiosos concorda que Provérbios 31 retrata os conselhos daquela mãe sábia a seu filho. O versículo 1 diz: "Palavras do rei Lemuel [...] as quais lhe ensinou sua mãe." Nos versículos 1-9, ela fala dos elementos básicos de liderança e

descreve, nos versículos 10-31, a esposa que ele deve procurar, aquela que é um raro tesouro. Talvez, em razão da idade do filho, a sábia mãe tenha organizado uma lista das qualidades que ele deveria encontrar em uma esposa de acordo com as letras do alfabeto hebraico. Ensinado dessa maneira, o alfabeto do caráter poderia ser aprendido com rapidez, memorizado com facilidade, repetido com regularidade e gravado permanentemente nas tábuas do coração de seu filho (Provérbios 3:3). Quando a mãe chegou à última letra do alfabeto e terminou de exaltar as qualidades de uma mulher virtuosa, esse poema lírico de louvor passou a ser para aquele jovem príncipe – e para nós – o alfabeto de Deus do caráter feminino."

Elizabeth Geoge, em "Bela aos olhos de Deus"

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.

GEORGE, Elizabeth. **BELA AOS OLHOS DE DEUS.** Tradução: Maria Emília de Oliveira. São Paulo: Hagnos, 2004.



A mãe de Lemuel

As mais famosas palavras sobre mulheres, foram conselhos pronunciados por uma mulher ao seu filho, o rei Lemuel. A mãe de Lemuel, se preocupou em transformar conselhos de forma didática sobre como seu filho deveria liderar quando estivesse no trono e sobre como ele fazer uma escolha sábia de uma esposa com qualidades virtuosas. Através de suas preciosas palavras, descobrimos que ela possuía tais características e se preocupava em educar seu filho para ser um grande homem e um bom rei. Para tanto, a sua maior preocupação era o tipo de esposa que seu filho escolheria, visto que dos 31 versículos, 21 foram dedicados a esse aspecto.

Meditação

"Por trás de um grande homem, há sempre uma grande mulher". É notável a influência da esposa sobre seu marido e de uma mãe sobre seu filho. A mulher com sua sabedoria é capaz de edificar toda sua casa sem chamar atenção sobre si, mas para os princípios divinos impressos em seu coração. Talvez, os homens de hoje não precisem tanto de boas referências masculinas, quanto de mulheres que os auxiliem na tarefa de se conduzirem bem no mundo com sabedoria, modéstia e amor. Essas características e muitas outras, a mulher encontra na Fonte inesgotável, que continua a clamar: "Aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração..." (Mt 11:29).

Minhas impressões



TEMAS EM PROVÉRBIOS
Mães e Filhos

Provérbios 1:8; 4:3; 6:20; 10:1; 15:20; 17:25; 19:26; 20:20; 23:22,25; 28:24; 29:15; 30:11,17

O livro de Provérbios contém, pelo menos, 5 grupos de temas relacionados às mulheres:
1 – a maternidade;
2 – a mulher e o matrimônio;
3 – o padrão aceitável de mulher;
4 – os tipos de mulheres que devem ser rejeitadas e;
5 – algumas metáforas com palavras femininas.
Iniciemos com o tema sobre como é abordada a relação entre mãe e filho no livro de Provérbios:
Esse livro exalta a posição da mãe mais que em qualquer outro livro do Antigo Testamento. A mãe ensina a doutrina, a Torá, por isso é digna de ser ouvida, amparada e cuidada pelos seus filhos. Aquele que não a honrasse, que a roubasse, ou que a desprezasse, era considerado tolo e destinado às piores punições na vida – a mãe de um filho assim caía em tristeza e amargura profundas. Por isso, a mãe tinha o direito de ensinar, repreender e corrigi-lo durante toda sua vida (Pv 29:15), do contrário ela passaria por vergonha. Provérbios 30:11-14 ainda faz menção de uma geração, muito parecida com a de hoje, que não respeita as pessoas que mais merecem respeito: o pai e a mãe. Para pessoas que se encaixam na descrição dessa geração, há uma condenação prescrita no único mandamento com promessa (Êx 20:12), não viverão por muito tempo. Os temas abordados nesse livro são alertas aos filhos, de obedecerem primeiramente ao mandamento divino e assim, mostrar que devem obediência e honra à sua mãe. De forma implícita, o livro mostra às mães da atualidade o quanto elas são responsáveis de conhecerem a doutrina, leis e princípios divinos, para ensinarem aos seus filhos.

TEMAS EM PROVÉRBIOS

Mulher & Matrimônio



Provérbios 5:15-19; 15:25; 18:22; 19:14; 30:18-19

Os 5 versículos selecionados sobre a mulher e o matrimônio são todos relacionados para o homem, o líder da família. Como são relacionados a nós mulheres, tementes a Deus, temos muito a aprender com os destaques que Salomão dá às mulheres.

1. O sábio Salomão utiliza diversas metáforas para falar para o homem casado o procedimento honrado com sua esposa. A primeira delas encontra-se em Provérbios 5:15-19, a mulher é comparada às águas de poço, cisterna, manancial privados. Em Israel havia dois tipos de poços ou mananciais, um que podia ficar dentro dos jardins da casa, para uso interno e privativo do dono, e outro que ficava fora da cidade, à disposição de toda população, era nesse poço que as mulheres costumavam tirar água no início e final do dia. A esposa comparada a um poço privativo é a figura que expressa a fidelidade e alegria apenas entre o casal. Por isso, o conselho de Salomão é que o marido pague à mulher a devida benevolência (1 Co 7:3), para que ela não fique exposta ao adultério. Outro conselho sábio é o mandamento ao marido à fidelidade conjugal. A mulher da mocidade deve continuar sendo o desejo dos olhos do marido, ele também não deve adulterar.
2. Provérbios 15:25, a viúva tem o sinônimo de humildade, pois está em oposição aos soberbos. A viúva ficava sem o amparo e sustento do esposo, mas o cuidado do SENHOR por ela assegurava a sua herança (Sl 146:9).
3. Um dos provérbios que exalta a boa esposa é Provérbios 18:22, o homem que encontra uma esposa temente a Deus foi beneficiado e presenteado por Deus. Esse versículo nos remete a Adão encontrando Eva, sua idônea. E nos traz alguns ensinos: a mulher deve ser encontrada, ou seja, o homem quem a busca, a mulher espera; a mulher temente a Deus é boa e benevolente, e essas qualidades veem de Deus para abençoar a mulher, e esta ao esposo.
4. Provérbios 19:14 traz um alerta aos homens que buscavam uma esposa. O costume em Israel era que os pais eram os responsáveis pelos arranjos do casamento. A mulher que os pais encontravam para seu filho deveria ser virgem e com um bom dote de preferência. Os pais também deixavam casas e campos para seus filhos. Mas, o alerta que Salomão faz é que era Deus quem dava como herança ao homem uma esposa prudente. Uma mulher prudente possui bom senso, seriedade, ao mesmo tempo que é agradável e gentil. Em sua escolha, os pais não podiam dar esse presente ao filho, mas Deus sim.
5. Dentre as 3 coisas que maravilhavam Salomão, a 4ª ele não entendia: o caminho do homem com uma moça. E o processo de atração e da união entre um homem e uma mulher é encantador e inexplicável, primeiro porque é uma criação de Deus, e as coisas que Deus faz são profundas, e segundo porque o projeto família, mesmo com o pecado tendo prejudicado os relacionamentos humanos, continua sendo a base para a sociedade.

TEMAS EM PROVÉRBIOS

O padrão de Deus para a mulher



Provérbios 11:16; 14:1; 31:10-31

A mulher exemplar descrita em Provérbios é o padrão de Deus para a mulher. Alcançar esse padrão com as próprias forças é tão impossível quanto alcançar a salvação pelas próprias obras. Tal como a salvação, a mulher exemplar são alcançados pela graça de Deus, porque são presentes dEle para nós. A mulher segundo o padrão de Deus é sábia, edifica sua casa e guarda sua honra. Ela é possui inúmeras outras virtudes, como as listadas em Provérbios 31, e todas elas foram primeiramente alcançadas pela sua entrega ao Deus que a criou. O alto padrão é alcançado pelas mais humildes servas, que às vezes são anônimas aqui na terra, mas famosas no Céu.

Ao ler cada versículo listado aqui, não faça comparações entre o que você é hoje com o padrão descrito. Apenas peça ao SENHOR para temê-lo, obedecê-lo e aprender com Ele sempre.



TEMAS EM PROVÉRBIOS

Mulheres más

Provérbios 2:16-19; 5:3-14, 20; 6:23-35; 7:4-27; 11:22; 12:4; 19:13; 20:16; 21:9, 19; 22:14; 25:24; 27:13; 27:15-16; 29:3; 30:20; 30:21, 23; 31:3

A mulher imoral, adúltera, indiscreta, leviana, a esposa briguenta e amargurada, são os piores tipos de mulheres, ao qual o autor classifica como punições ao homem insensato e como mau exemplo para mulheres que buscam corrigir suas vidas conforme o alto padrão de Deus. Os provérbios sobre esses tipos de mulheres servem como placas de alerta ao perigo que qualquer mulher está sujeita a cair. Um segundo de deslize, e toda uma vida bem estruturada pode ficar manchada para sempre na memória das pessoas. Entretanto, lembremos que há um Deus que é poderoso para apagar transgressões e dar vida nova.



TEMAS EM PROVÉRBIOS:
Figuras de linguagem

Provérbios 7:4; 9:1-6; 30:15-16

O livro de Provérbios nos apresenta 3 metáforas e 1 tema feminino. A primeira das 3 metáforas está escrita em Provérbios 7:4. A escolha do sábio Salomão em chamar a sabedoria e a prudência de irmã e parenta, foi intencional. Os laços sanguíneos e o amor fraternal são fortes, e a sabedoria e a prudência devem andar ligadas assim àqueles que desejam viver bem. A segunda e terceira metáforas são citadas no início do capítulo 9. A sabedoria é uma anfitriã que dá ordem às suas criadas e oferece um banquete a todos que desejam alcançar entendimento. E por fim, a citação feminina se refere ao ventre estéril, que por mais que receba a semente da vida, continua sem produzir vida. As metáforas com palavras femininas dão um toque de delicadeza e vitalidade ao tema, enquanto que o tema feminino nos traz a memória a frustração de uma mulher (e também de um marido) que sonha em constituir família.



TEMAS EM PROVÉRBIOS

Provérbios nos apresenta 2 mulheres, são elas Bate-Seba (Pv 4:3) e a mãe de Lemuel (Pv 31). Os temas foram classificados em 5, e ao todo somam 44 menções. Ou seja, toda mulher se identifica em alguma dessas menções e aquela que deseja ser sábia pode ler regularmente esse livro, meditando e estudando a fundo cada provérbio e aplicando-o à vida.

A dica que é seguida por muitas pessoas, é a leitura mensal desse livro, visto que ele soma 31 capítulos. Outra dica interessante é agregar leituras voltadas ao estudo do último capítulo, que além de ser escrito por uma mulher também é relacionado às mulheres.

Livros:

Bela aos Olhos de Deus, Elizabeth George – Editora Hagnos

A Mulher Sábia De Provérbios 31, Luzinete Sá – Editora Ágape

Artigo:

A Garota de Provérbios 31, Blog – LisLand



TEMAS EM ECLESIASTES

Eclesiastes 2:7, 8; 5:15; 7:26, 28; 9:9; 11:5

Não encontramos no livro de Eclesiastes nenhuma menção de alguma mulher, apenas temas referentes às mulheres. Ao todo identificamos 5 temas femininos:

1. Escravas, cantoras e mulheres no harém que servem ao rei (Ec 2:7-8): O rei Salomão, autor do livro, enumera mordomias e prazeres adquiridos pela riqueza dada por Deus. Ele havia adquirido inúmeras escravas (ou compradas, ou trazidas cativas) que conceberam e aumentaram o número de escravos dele – 1 Reis 10:5 relata a quantidade inumerável de escravos e escravas que Salomão possuía. As cantoras e as mulheres no harém serviam para entreter o rei, as mais belas vozes e mais belas virgens de todas as partes do mundo, eram recrutadas para o palácio. Entretanto, o rei termina por questionar e reconhecer a inutilidade de possuir tais bens e prazeres terrenos. A sua curta passagem na terra precisava de um sentido eterno, unicamente encontrado em Deus, e não na efemeridade da beleza humana.
2. O ventre da mãe (Ec 5:15; 11:5): Por duas vezes, o autor cita o ventre materno, num versículo o ventre representa a forma desprovida de riquezas ou meios de salvar-se que o ser humano vem e vai do mundo; noutro, o modo como o ser humano é formado no ventre não é compreendido, embora esteja no âmbito natural e terreno, muito menos são compreendidas as obras de Deus.

3. “A mulher que serve de laço, cujo coração é uma armadilha e mãos são uma corrente [...]” (Ec 7:26): são destinadas para o homem pecador, como uma amarga punição (pior que a morte) às suas más escolhas. Mas, a promessa para os homens que agradam a Deus é de escapar desse tipo de mulher. Mulheres desse feitio são exemplo da mulher caída e sem se arrepender de seus delitos e pecados.
4. “Entre as mulheres não achei uma sequer” (Ec 7:28): Aqui o escritor começa desde o versículo 27 a discorrer sobre uma descoberta sua e conclui no 29 que, devido aos seus pecados o homem desviou-se da retidão. Em sua busca, ele encontrou apenas 1 homem digno e nenhuma mulher. Esses versículos lembra o episódio no Éden, o modo como Eva, enganada, ofereceu o fruto proibido a Adão e daí todos os homens pecaram, carecendo de um Salvador. Esse Salvador foi o único homem sem pecados que garante a vitória a todos que crerem nele.
5. A recompensa na vida de desfrutá-la com a esposa (Ec 11:5): A esposa é considerada uma recompensa divina na vida de um homem. O conselho também serve para o homem fugir do adultério e da prostituição.

MULHER:
A Sulamita



REFERÊNCIA BÍBLICA: Cantares

SIGNIFICADO DO NOME: Seu nome não é mencionado, "sulamita" é a pessoa natural de Sulém (ou variante de Suném – sunamita)

LOCAL: Jerusalém

ÉPOCA: 962 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Ela era temente a Deus.

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- PESSOAS ENVOLVIDAS: Mãe, irmãos, amigas, noivo, servas, rainhas, concubinas e jovens virgens.

RESUMO DA HISTÓRIA:

Acredita-se que a Sulamita foi realmente uma das esposas de Salomão, a preferida; outros ainda apontam Abisague como a sulamita amada. A mulher que inspirou o rei era bela, inteligente, era amada e amava o seu esposo. A história vai girar justamente sobre o relacionamento conjugal: namoro, noivado e casamento.

PROPÓSITO:

- Mostrar a beleza do relacionamento conjugal entre duas pessoas tementes a Deus.

DEVO IMITAR:

- Devo imitar a forma amorosa com que ela tratava a todos ao redor. Parte dos elogio que ela recebeu foi devido à

DESTAQUE:

"[...] Há alguma mulher no mundo que não tenha se comparado com outras esse sentido mais feia? A jovem de Cântico dos cânticos não era uma exceção. Como uma moça da fazenda, ela tinha pele bronzeada devido ao trabalho nas vinhas de sua família. Quando olhava para a tez refinada das mulheres da cidade de Jerusalém, sentia envergonhada de sua aparência. Sua insegurança a fez se voltar para a única

pessoa que ela sabia que a via como uma mulher bela. Seu noivo achava que a sua pele era encantadora. Todas nós nos sentimos menos decidir desejáveis de vez em quando. [...] Durante esses momentos é útil lembrar que há Alguém que vê além de nosso cabelo embaraçado, nossa acne e peso extra. Ele nos ver como pessoas porque valeu a pena morrer simplesmente para sermos quem somos [...]."

Dianne Neal Matthews, em "Um ano com as mulheres da Bíblia", pág. 47

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.

MATHEWS, Dianne Neal. **UM ANO COM AS MULHERES DA BÍBLIA.** Tradução por: Elisa Tisserant de Castro. Curitiba: Publicações Pão Diário, 2016.



A Sulamita

A história da Sulamita relatada no livro de Cantares está inteiramente relacionada à sua história de amor. Uma forma "cronológica" para entendermos cada etapa do romance vivido por ela e o seu amado estão divididas em 7 partes:

1. Namoro (Cantares 2:8 – 3:5):
2. Noivado (Cantares 3:6 – 5:1):
3. Casamento (Cantares 1:1 – 2:7):
4. O apelo da noiva (Cantares 7:10 – 8:4):
5. Elogios à beleza da noiva (Cantares 6:4 – 7:9
6. Um sonho que causa inquietação: Cantares 5:2 – 6:3
7. O poder do amor: Cantares 8:5-14

A Sulamita era uma jovem, bela e amada. Ela viveu a pureza do amor no namoro, noivado e casamento, com uma simplicidade de camponesa, sendo ela uma princesa.

Meditação

A Sulamita é um exemplo de mulher que soube viver o amor em toda sua intensidade, mas sem pecado na área sexual. A pureza, a beleza e características de cada um no relacionamento são respeitados e o resultado é uma união estável e feliz. A vida conjugal debaixo da obediência ao SENHOR traz felicidade, mesmo num mundo sem esperança. Se a sua vida amorosa não tem sido um reflexo dessa pureza e simplicidade, ainda é tempo de colocar essa área debaixo da submissão a Deus e colher os frutos da obediência. Lembre: você faz parte da realeza e nunca perde a esperança em seu Rei.

Minhas impressões



A Sulamita e outras esposas e concubinas

Os versículos de Cantares 6:8-9 causam estranheza para um olhar monogâmico, o rei tinha um harém que aumentava de número com o passar do tempo. Na época em que o livro de Cantares foi escrito, o rei registrou 60 rainhas, 80 concubinas e incontáveis virgens compondo um harém belo e rico. Entretanto, dentre as mais de 140 mulheres, havia somente uma que havia capturado a atenção do rei. Apesar, da poligamia ser um costume dos reis para demonstrar poderio, riqueza e virilidade, o homem continuava no coração com a essência divina de ter apenas 1 mulher. Ela não era única, mas, era a preferida, sabia lidar com o ciúme e ainda possuía um bom relacionamento com as outras mulheres.

Meditação

A certeza de que se é amada traz tranquilidade e paz ao coração de uma mulher. Um relacionamento cujo elo é o amor representa a união entre Cristo e a Igreja. O casamento é um simples esboço do casamento espiritual. Mas, a partir dEle conseguimos desvendar alguns dos mistérios com Deus. O primeiro deles é o seu amor. Não conseguimos explicar, nem entender, mas o experimentamos. E esse amor nos aperfeiçoa a ser como Ele é, todas juntas, fazendo parte de uma mesma comunidade, a cristã – que é justamente identificada pelo amor (João 13:35).

Minhas impressões

Relacionamentos da Sulamita



O livro de Cantares nos traz algumas mulheres e homens com quem a Sulamita se relacionava. Quando solteira a sua mãe, irmãos e amigas. Ela provavelmente era a caçula dentre os irmãos e foi destinada a cuidar das vinhas deles. Na idade de se casar, seus irmãos se preocupam com a honra dela. Uma mulher solteira precisava ser discreta e reservada. Salomão quando a conheceu ainda não era rei, sua coroação aconteceu no dia de seu casamento. O relacionamento entre eles era tão íntimo e puro que ambos se consideravam como amantes e irmãos. Como esposa de um rei, a Sulamita ficava rodeava de servas que a conheciam, auxiliavam com as atividades da realeza e também se encantavam com sua beleza.

A Sulamita certa vez, foi espancada por guardas-noturnos. Nesse episódio, ela havia acabado de dispensar seu amado, se arrependido e ido procurá-lo pela cidade. Essa história nos traz um importante ensino espiritual: quando o Amado de nossa alma nos procurar, devemos atendê-lo de imediato para não machucarmos nossa alma quando resolvermos que chegou a hora de procurá-lo.



ELOGIOS
Do: Amado
Para: Amada

Em todas as falas do Amado ele faz um elogio para a Amada. Ele a chama de linda ou bela 15 vezes. Para ele a Sulamita é única dentre as muitas mulheres que possuía, ela é feliz, agradável, dançarina, princesa, filha favorita e predileta da mãe, possui uma voz bela e suave, é elogiada pelas rainhas e concubinas, é perfumada... E dentre os elogios comuns, estão as metáforas e comparações com a beleza e perfeição da natureza. O Amado usa mais de 37 comparações para tentar descrever a perfeição da beleza única de sua Amada. É como se ele não tivesse outra mulher para compará-la, por isso usa o recurso da comparação de diversos vegetais, animais e alimentos. Dessas comparações podemos desenhar parte de sua perfeição física: ela era morena, com cabelos ondulados e de cor púrpura, olhos escuros e cheios de vida, corpo sem defeito. As partes do corpo que ele citou foram olhos, cabelo, boca/lábios, seios, face/rosto, voz, dentes, pescoço, cabeça, nariz, cintura, coxas, umbigo, pés e o porte. Dentre os elogios, também encontramos os nomes carinhosos. Ele a chama de "minha noiva" por 7 vezes; "minha querida" e "minha irmã" por 5 vezes; e de "minha pomba" por 3 vezes. O amor dele foi muito bem demonstrado por palavras de afirmação.

MULHER:
Abisague



REFERÊNCIA BÍBLICA: 1 Reis 1:2-4

SIGNIFICADO DO NOME: "Meu pai vagueia"

LOCAL: Jerusalém

ÉPOCA: 985 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Uma mulher com princípios divinos.

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- PESSOAS ENVOLVIDAS: Davi, Salomão e Adonias.

RESUMO DA HISTÓRIA:

Ela era a mais bela jovem de Israel, habitava em Suném, e, devido a sua beleza, foi escolhida para aquecer ao rei Davi em sua extrema velhice. Ela cuidou do rei até a sua morte. Mais tarde, Adonias, filho de Davi, a pediu a Salomão. Uma mulher de um rei quando era tomada por um homem, significava que esse homem desejava ter também o reino. Salomão matou Adonias e poupou Abisague.

PROPÓSITO:

- Cuidar do rei Davi em sua velhice.

DEVO IMITAR:

- Devo imitar sua disponibilidade e disposição de cuidar de um ancião, ainda que isso significasse não consumar o casamento.

DESTAQUE:

"Fale, Abisague! Continue falando, até que a gente crie coragem para falar mais acerca destas realidades da vida; até que a gente se disponha a se desprender de si mesma e a se dar ao outro sem nada esperar de volta..."

Joyce Elizabeth W. Every-Clayton, em "Fale, Mulher! 2"

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de

Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.

EVERY-CLAYTON, Joyce Elizabeth W. **FALE, MULHER! 2.** Rio de Janeiro: Rede de Mulheres de Ação Global, 2003.



Abisague

Jovem e formosa, de Suném, localizada na tribo de Issacar, Abisague foi escolhida para aquecer o rei Davi em sua velhice. Ela passou pouco tempo com o rei, mas cumpriu sua função de cuidar dele, mesmo sem ter o casamento consumado. Adonias, um dos filhos de Davi, requereu Abisague, mais pela posição dela, que por sua beleza. Naquela época, tomar uma das mulheres do rei significava tomar o trono também. Mas, Deus já havia decretado que Salomão sucederia Davi no trono e este, antes de morrer passou a coroa para ele. Algumas pessoas querem acreditar que Abisague é a mesma Sulamita de Cantares. Se assim for, ela teve um final longe da solidão a que eram submetidas as mulheres do rei antecessor.

Meditação

A beleza física feminina atrai a atenção e ambição dos homens. Ela é procurada, e quando uma bela mulher é encontrada, assume mais uma posição: a de bela esposa. Deus dotou cada pessoa no mundo com uma beleza única, que não se iguala a do outro. E Jesus colocou a igreja numa posição tão elevada quanto à dEle. Lembre do antes e depois do agir de Deus em sua vida. Observe o que foi mudado e em quê Ele está trabalhando em você agora. A obra que está sendo feita é para te fazer bela segundo os Seus padrões de perfeição.

Minhas impressões

MULHERES:
As esposas e concubinas de Salomão



REFERÊNCIA BÍBLICA: 1 Reis 3:1; 7:8; 9:16 e 24; 19-20; 14:21

SIGNIFICADOS DOS NOMES: Das mil mulheres que Salomão teve, somente o nome da mãe de Roboão é citado: Naamá, que significa "Agradável".

LOCAL: Jerusalém

ÉPOCA: 985 - 954 a.C

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- A maioria das mulheres de Salomão eram estrangeiras e idólatras.

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- PESSOAS ENVOLVIDAS: As esposas de Salomão eram princesas egípcias, moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e heteias...

RESUMO DA HISTÓRIA:

Num reino de paz e riquezas, Salomão teve mil mulheres e incontáveis filhos e filhas. Algumas delas, como a princesa egípcia, ganhou um palácio só para si. Muitas esposas e concubinas viviam no harém. Elas eram as mais belas do reino e viviam em regalia. Elas eram idólatras, e conseguiram inclinar o coração do rei para os seus deuses.

PROPÓSITO:

- A quantidade exorbitante de esposas e concubinas de um homem só era um indicativo das boas condições financeiras do rei.

DEVO EVITAR:

- Não posso influenciar meu marido para o mal. Devo tomar cuidado para apresentar minha vida a serviço de Deus, para poder ser uma boa esposa para o meu marido.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.



As esposas e concubinas de Salomão

Das 700 esposas de Salomão, 3 receberam destaque na Bíblia:
Naamá: Mãe de Roboão, ela era uma amonita. Seu filho se tornou o rei sucessor. Ele causou a divisão de Israel em 2 partes: o Reino do Norte e o Reino do Sul – este último formado pelas tribos de Judá e Benjamim.
A princesa egípcia: A princesa egípcia fez parte de um acordo entre Salomão e Faraó. O governante egípcio deu um alto dote de casamento pela sua filha, demonstrando ser ela uma mulher, muito requisitada. Ela foi considerada inapta a permanecer nos mesmos locais por onde a Arca havia passado. Salomão construiu um belo palácio, para a egípcia, fora de Jerusalém.
Outras 667 esposas e mais 300 concubinas: As 700 esposas de Salomão eram princesas, dentre as quais estavam estrangeiras – egípcias, moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e hetéias. O rei desobedeceu uma importante ordem do Senhor e foi por isso, que caiu em transgressão contra Deus. As suas esposas o levaram a adorarem seus falsos deuses.

Meditação

O coração das mulheres possui uma grande sensibilidade às coisas espirituais e a influenciar os homens. Quando estão voltadas ao Deus único e verdadeiro, seu poder de influência é corretamente aplicado – ainda que seja um pouco mais difícil e demorado.

Minhas impressões



MULHERES:
As mães prostitutas

REFERÊNCIA BÍBLICA: 1 Reis 3:16-28

SIGNIFICADO DO NOME: Seus nomes não são citados

LOCAL: Jerusalém

ÉPOCA: 983 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Duas mulheres em pecado.

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- PESSOAS ENVOLVIDAS: o rei Salomão

RESUMO DA HISTÓRIA:

Com o objetivo de demonstrar a sabedoria divina na administração do reino de Israel, a Bíblia narra o julgamento de duas prostitutas que haviam acabado de dar à luz a um filho cada. Uma delas matou acidentalmente o filho sufocado e trocou os bebês, ficando com o vivo da colega. As duas foram a Salomão e ele resolveu o conflito com uma estratégia que tocou o coração da verdadeira mãe, e assim ficou descoberto quem estava falando a verdade e quem estava mentindo.

PROPÓSITO:

- O caso difícil trazido à presença de Salomão revelou a sabedoria que Deus havia prometido dar.

DEVO EVITAR:

- Não posso mentir, encobrir meus pecados e ainda prejudicar outra pessoa.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.



As mães prostitutas

Duas mães de primeira viagem, amigas, dividiam a mesma casa, haviam dado à luz no mesmo dia, mas se desentenderam depois de um terrível acidente. Uma delas dormiu e passou por cima do bebê, que morreu. Como recém-nascidos são muito parecidos, ela achou que se trocasse o bebê morto pelo vivo, resolveria o vazio provocado pela tragédia de perder seu filho. O caso foi a julgamento e lá o rei apelou para o coração de mãe porque, em sua sabedoria, sabia que seu veredito não falharia. O coração da verdadeira mãe não permitiu que o rei matasse seu filho, ela preferiu que a outra o criasse, que vê-lo morto.

Meditação

O rei Salomão provou a superioridade do amor de mãe, em detrimento do amor entre amigas (ou colegas). O amor de uma mãe pelo seu filho é uma das ilustrações preferida por Deus, para ilustrar o Seu amor por nós. Em Sua reta justiça, Ele prefere que passemos por situações difíceis, que nos perder para sempre.

Minhas impressões

MULHERES:
Tafate e Basemate



REFERÊNCIA BÍBLICA: 1 Reis 4:11, 15

SIGNIFICADO DO NOME: Tafate significa "Gota de mirra", Basemate "Cheiro agradável"

LOCAL: Jerusalém, Nafote-Dor, Naftali

ÉPOCA: 982 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- A Bíblia não menciona.

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- PAI: Salomão
- ESPOSOS: Tafate e Ben-Abinadabe; Basemate e Aimaás

RESUMO DA HISTÓRIA:

As filhas de Salomão se casaram com homens da confiança de Salomão, de elevadas condições econômicas e de posição de liderança em suas tribos.

PROPÓSITO:

- Evidenciar a posição de honra de uma princesa aos olhos dos líderes de Israel.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.



Duas filhas de Salomão

As filhas do rei Salomão que foram citadas por nome foram essas duas: Tafate e Basemate. Ambas eram esposas de governadores distritais, que estavam responsáveis de fornecer provisões para o rei e para o palácio 1 vez ao ano. Tafate era casada com Ben-Abinadabe, de Nafote-Dor, da tribo de Manassés, e Aimaás, da tribo de Naftali, era o esposo de Basemate. Além da posição econômica desses homens, eles também eram respeitados como líderes em suas tribos.

Meditação

Esposas de líderes ou de obreiros são verdadeiras princesas no Reino do Senhor. Em vez de elencar as características de uma princesa do Reino, vou destacar 1 somente: princesas servem o povo. Elas possuem obrigações, atividades oficiais, trabalham em conjunto com o esposo, ouvem seus desabafos, auxiliam sabiamente em suas decisões, oram e se dedicam à prática da paciência e do amor. Não é um dom, é um chamado. E às vezes, o chamado é realizado depois de casados. Ainda assim, uma esposa de líder ou de obreiro deve ter em mente que é Deus quem determina a história da nossa vida e que a obra do casal deve ser feita pelos dois.

Minhas impressões

MULHER:
A mãe de Hurão



REFERÊNCIA BÍBLICA: 1 Reis 7:13-14

SIGNIFICADO DO NOME: Seu nome não é mencionado

LOCAL: Naftali, Tiro

ÉPOCA: 982 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Não é mencionado

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- PESSOAS ENVOLVIDAS: Salomão

RESUMO DA HISTÓRIA:

Uma mulher da tribo de Naftali havia se casado com um estrangeiro na cidade de Tiro. Seu esposo e filho eram peritos em fabricar móveis e utensílios em metal do Templo. Seu filho Hurão, foi convocado pelo rei de Tiro para criar utensílios de matal para o templo, em Jerusalém, onde o rei Salomão estava. Ela se ligara de alguma forma a um homem estrangeiro, mas no fim, acabou beneficiando a Israel.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.



A mãe de Hurão

As filhas do rei Salomão que foram citadas por nome foram essas duas: Tafate e Basemate. Ambas eram esposas de governadores distritais, que estavam responsáveis de fornecer provisões para o rei e para o palácio 1 vez ao ano. Tafate era casada com Ben-Abinadabe, de Nafote-Dor, da tribo de Manassés, e Aimaás, da tribo de Naftali, era o esposo de Basemate. Além da posição econômica desses homens, eles também eram respeitados como líderes em suas tribos.

Meditação

Esposas de líderes ou de obreiros são verdadeiras princesas no Reino do Senhor. Em vez de elencar as características de uma princesa do Reino, vou destacar 1 somente: princesas servem o povo. Elas possuem obrigações, atividades oficiais, trabalham em conjunto com o esposo, ouvem seus desabafos, auxiliam sabiamente em suas decisões, oram e se dedicam à prática da paciência e do amor. Não é um dom, é um chamado. E às vezes, o chamado é realizado depois de casados. Ainda assim, uma esposa de líder ou de obreiro deve ter em mente que é Deus quem determina a história da nossa vida e que a obra do casal deve ser feita pelos dois.

Minhas impressões

MULHER:
A rainha de Sabá



REFERÊNCIA BÍBLICA: 1 Reis 10:1-13

SIGNIFICADO DO NOME: Não é mencionado

LOCAL: Sabá, Jerusalém

ÉPOCA: 961 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Era serva do Senhor

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- PESSOAS ENVOLVIDAS: Salomão

RESUMO DA HISTÓRIA:

Uma rainha bem-sucedida que ouviu falar da sabedoria de Salomão e viajou para ouvi-lo pessoalmente. A sabedoria que ouviu, a organização e a riqueza que viu a deixaram sem palavras. Ela presenteou a Salomão, mas voltou com muitos mais presentes que havia levado. A rainha de Sabá louvou a Deus pela sabedoria de Salomão.

PROPÓSITO:

- Servir de incentivo a todas as mulheres que desejam buscar a sabedoria.

DEVO IMITAR:

- Devo reconhecer a grandeza de Deus atuando em homens mortais.

DESTAQUE:

"A rainha de Sabá, conhecida por sua extraordinária beleza, riqueza e magnificência, aparentemente tinha tudo o que desejava, mas seu maior bem era um coração que ansiava por sabedoria."

Mulheres que Amaram a Deus, por Elizabeth George

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.

GEORGE, Elizabeth. **MULHERES QUE AMARAM A DEUS.** Tradução: Maria Emília de Oliveira. Campinas, SP: Editora United Press, 2001.



A rainha de Sabá

A rainha de Sabá, governava essa importante cidade, localizada ao sul da Arábia. Sabá ficava cerca 2.300 km de Jerusalém, e a rainha percorreu toda essa distância decidida a ouvir a sabedoria do rei Salomão pessoalmente. Chegando lá com presentes e muitas perguntas, ficou estupefata por Salomão ter superado todas suas expectativas. É dela a famosa frase: "não me contaram nem a metade" (1 Rs 10:7). Ela reconheceu haver nele a sabedoria divina e, então adorou a Deus. Ela presenteou a Salomão com variedade de riquezas materiais, mas voltou com muito mais riquezas materiais, intelectuais e espirituais.

Meditação

Jesus elogiou a rainha de Sabá no quesito: ouvir a sabedoria (Mt 12:42). No dia do juízo, ela se levantará para dar seu próprio testemunho, de que não mediu distâncias para ouvir a sabedoria. E o testemunho dela condenará a muitos. Aprender a ouvir é uma prática que precisamos aperfeiçoar. Ouvir, depois questionar e finalmente emitir uma opinião pautada na Bíblia.

Minhas impressões

MULHER:
A esposa de Hadade



REFERÊNCIA BÍBLICA: 1 Reis 11:19-20

SIGNIFICADO DO NOME: Não é mencionado

LOCAL: Egito

ÉPOCA: 954 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Não é mencionado.

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- IRMÃ: Tafnes
- CUNHADO: Faraó
- ESPOSO: Hadade
- FILHO: Um rapaz, cujo nome não é mencionado

RESUMO DA HISTÓRIA:

Nos tempos de Davi, o povo edomeu foi destruído, apenas Hadade, muito jovem, fugiu para o Egito. Sob a proteção de Faraó, este lhe concedeu a irmã de Tafnes como esposa. Provavelmente, ela era a 2ª mais bela do Egito. Eles tiveram um filho que foi criado como um dos filhos de Faraó. Mais tarde, Hadade e família volta para reconquistar sua terra e se torna uma oposição a Salomão, como consequência da idolatria deste.

PROPÓSITO:

- Enfatizar a beleza da esposa e cunhada de Faraó e sua influência.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.



A esposa de Hadade

Hadade era um parente distante de Salomão. Hadade era descendente de Edom (que é Esaú) e Salomão era descendente de Jacó. Nos tempos belicosos de Davi, o povo edomeu foi destruído, apenas Hadade, muito jovem, fugiu para o Egito. Sob a proteção de Faraó, este lhe concedeu a cunhada como esposa. Provavelmente, ela era a 2ª mais bela do Egito. Eles tiveram um filho que foi criado como um dos filhos de Faraó. Mais tarde, Hadade e família volta para reconquistar sua terra e se torna uma oposição a Salomão, como consequência da idolatria deste.

Meditação

A esposa de Hadade recebeu os privilégios de se casar com um príncipe e de ter um filho criado no palácio de Faraó, somente pelo fato de ter parentesco com a esposa de Faraó. Ela nem mesmo era uma cristã, mas recebeu bençãos preciosas. Agora, pare e conte as bençãos que o seu Pai Celestial tem lhe concedido. Você, como filha dEle, é o centro das atenções do SENHOR que tudo vê, entende e controla. Apenas fique receptiva ao que Ele tem reservado para você. Quando Ele lhe der, agradeça e mantenha em mente a Sua bondade.

Minhas impressões

MULHER:
Maaca



REFERÊNCIA BÍBLICA: 1 Reis 15:2, 10, 13

SIGNIFICADO DO NOME: “Opressão”, “Depressão”, “Pisando”

LOCAL: Jerusalém

ÉPOCA: 944 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Uma mulher idólatra

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- BISAVÓS: Davi e Maaca
- AVÓS: Absalão e esposa
- PAIS: Uriel e Tamar
- ESPOSO: Roboão
- SOGRO: Salomão
- FILHO: Abias
- NETO: Asa

RESUMO DA HISTÓRIA:

Bisneta de Talmai, princesa de Gesur, se casou com Roboão, filho de Salomão, seu primo de 2º grau. O casal gerou a Abias, que gerou Asa. Este a depôs da posição de rainha-mãe porque Maaca usou de sua influência para levar o povo à idolatria.

PROPÓSITO:

- Mostrar o poder da influência de uma mulher no cargo de rainha.

DEVO EVITAR:

- Não posso usar minha influência para o mal, afastando pessoas de Deus.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.



Maaca

Seu bisavô era Davi, sua bisavó uma princesa de Gesur. Absalão, seu avô, havia concebido uma única filha por nome Tamar, nome colocado em homenagem à Tamar, filha de Davi, que fora estuprada pelo próprio meio-irmão, Amnom. Tamar, filha de Absalão, se casou com Uriel, de Gibeá (2 Cr 11:20-22; 13:2), eles conceberam a Maaca. Esta se casou com o rei de Judá, Roboão, filho de Salomão, seu primo de 2º grau. O casal gerou a Abias, o sucessor ao trono do Reino do Sul. Abias lhe deu um neto chamado de Asa. Este a depôs da posição de rainha-mãe porque Maaca usou de sua influência para levar o povo à idolatria.

Meditação

Uma mulher com sangue real nas veias, mas contaminada em seu íntimo pela idolatria. Como alguém conhecedor do Deus Vivo se renderia a ídolos? O nosso coração é enganoso, quando menos imaginamos, lá está algo que ganhou importância maior que o Senhor. Uma pessoa, o dinheiro, um cargo, um objeto e até mesmo uma ideia fixa que foge aos princípios estabelecidos na Bíblia, podem se tornar um ídolo, a quem servimos e queremos dar o nosso melhor. Os ídolos podem assumir na vida de uma cristã tamanha importância, que ela pode querer influenciar outras a também o servirem. Por isso, a necessidade de colocarmos nossos corações e mentes diariamente diante do Senhor, para que Ele nos avalie, limpe e renove nossa vida de acordo ao Seu querer.

Minhas impressões

MULHER:
Jezabel



REFERÊNCIA BÍBLICA: 1 Reis 16:31; 18:4, 13, 19; 19:1-2; 21:5-15, 23, 25; 22:52

SIGNIFICADO DO NOME: "Casta", "Onde está Baal"

LOCAL: Tiro, Samaria

ÉPOCA: 889 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Inimiga de Deus e de seus servos

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- PAI: Etbaal
- ESPOSO: Acabe
- FILHOS: Atalia e filhos

RESUMO DA HISTÓRIA:

Uma estrangeira, casou-se com Acabe, rei de Israel (Reino do Norte), instituiu o culto a Baal e a Aserate, construiu um grande templo para seus deuses em Samaria, perseguiu e matou muitos profetas de Deus, dominou o reino, tomando decisões e usando o sinete real. Ela morreu de forma trágica, como punição de seus pecados e rebeldia.

PROPÓSITO:

- Servir de ilustração do que uma mulher não deve ser.

DEVO EVITAR:

- Não posso ser idólatra. Devo servir somente a Deus.
- Não posso tomar a posição de liderança de meu esposo. Devo ser submissa a ele.
- Não posso usar de minha influência e causar danos sérios a pessoas inocentes.

DESTAQUE:

"Essa rainha sidônia de Israel combinava os piores elementos da prepotência, da

violência e da licenciosidade das rainhas orientais da antiguidade. A iniquidade dela era tão grande que se tornou proverbial, conforme vemos em 2 Reis 9:22. De fato, ela obteve um lugar permanente, nas Escrituras Sagradas, como símbolo de iniquidade e barbaridade femininas. Em Apocalipse 2:20, seu nome é usado simbolicamente como tipo de líder feminino que corrompeu a Igreja cristã primitiva, provavelmente algum tipo de profetisa gnóstica."

Russell Norman Champlin, "O Antigo Testamento Interpretado".

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.

CHAMPLIN, Russell Norman. **O Antigo Testamento Interpretado:** VERSÍCULO POR VERSÍCULO: Gênesis. São Paulo: Hagnos, 2001. Vol. 2



Jezabel

Jezabel, uma princesa de Tiro e Sidom, que se tornou rainha do Reino do Norte de Israel e ícone do paganismo, feitiçaria e rebeldia. Casada com o rei Acabe, ela o manipulava e também controlava o reino. Jezabel era adoradora de Baal e Astarote, servia a 850 de seus profetas. Ela perseguiu os profetas de Deus, Elias foi o principal alvo de seu ódio, pois ele desafiou várias vezes os seus deuses, ela também bolou um plano maligno para matar Nabote e passar a terra dele para o esposo. A morte de Jezabel e família foi profetizada por Elias e foi Jeú, quem cumpriu essa profecia. Ela foi jogada da janela do palácio, atropelada pelos cavalos de Jeú e suas carnes foram comidas pelos cães, conforme a profecia.

Meditação

Uma mulher fora da presença de Deus pode se tornar uma tirana mais ferrenha que homens cruéis. A delicadeza, submissão e auxílio típicos da mulher são substituídos por uma força alimentada pelo maligno, para destruir. Toda vez que uma mulher agir de um modo diferente do ordenado por Deus, ela sofre com a carga demasiada para seus ombros. O agir do Espírito Santo ajuda a mulher a ser reeducada segundo a etiqueta divina.

Minhas impressões